

# O impacto da Diabetes Mellitus no prognóstico da cardiomiopatia em pacientes com Insuficiência Cardíaca.

ID do trabalho: 24300

**Leonardo Sandri**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Lucas Fernandes Modesto**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Lucas Yugi de Souza Terui**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Bruno Caldeira**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Zayane Fernanda de Andrade**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Amyr Dantas Omar**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Giulia Lamim Nascimento Leal**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Ana Carolina Krachinski de Andrade Gama**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Gustavo Alex Assunção dos Santos**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Gabriela Yumi Konno Saito**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Raphael Henrique Déa Cirino**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Miguel Morita Fernandes da Silva**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome em que o miocárdio é incapaz de suprir as demandas metabólicas eficientemente. Além disso, configura-se como principal causa de internação no SUS. Quando resultante de lesões miocárdicas e alterações metabólicas causadas pela Diabetes Mellitus (DM), a IC é classificada como Cardiomiopatia Diabética (CD). No entanto, por ser um diagnóstico de exclusão, essa condição raramente é diagnosticada no cenário clínico, sendo, portanto, negligenciada. Em pacientes com IC estabelecida, a presença de DM foi classicamente associada a um aumento de morbimortalidade. No entanto, tais análises são antigas e não contemplam as novas terapias na IC, representadas principalmente pelos inibidores da SGLT2 (iSGLT2), que reduzem desfechos em pacientes com IC. Essas novas terapias na IC também expõem a necessidade de se reavaliar as metas de tratamento da DM nesses pacientes. Estudos anteriores analisaram que o controle da hemoglobina glicada (HbA1C), nos pacientes diabéticos com IC, segue um padrão de curva em “U”, no qual níveis moderados apresentam melhores desfechos.

**Objetivos:** Avaliou-se o impacto da Diabetes Mellitus tipo 2 no prognóstico da cardiomiopatia em pacientes com Insuficiência Cardíaca. Além disso, foi estimada a prevalência da Cardiomiopatia Diabética e analisou-se como o controle da HbA1C influencia o prognóstico dos pacientes.

**Métodos:** Incluiu-se pacientes com idade superior a 18 anos com IC com fração de ejeção < 50%, detectado por ecocardiograma transtorácico realizado dentro de 1 ano antes da data de inclusão, em um ambulatório especializado em IC de um hospital terciário. A cardiomiopatia diabética foi definida como a disfunção diastólica ou sistólica na ausência de outras causas de lesão miocárdica (doença arterial coronariana, hipertensão ou doença valvar) em pacientes com DM.

**Resultados:** Foram incluídos 277 pacientes (64,7±12,7 anos, 44,1% diabéticos, fração de ejeção [FE] 35,6±8,3%), divididos em três grupos – Sem diabetes; Diabetes sem insulino terapia e Diabetes com insulino terapia. A prevalência de CD foi de 8,8% (n=24). A presença de DM não promoveu associação

significativa em desfechos de morte ou hospitalizações (HR 1,2;  $p > 0,535$ ; Intervalo de Confiança de 95% 0,68-2,1). Ademais, o controle da diabetes, por meio da HbA1C, não apresentou o padrão de curva em U encontrado em estudos anteriores.

**Conclusão:** Nesta coorte de pacientes com Insuficiência Cardíaca, a presença de Diabetes Mellitus não apresentou associação significativa com desfecho de morte e hospitalização. Além disso, a relação entre HbA1C e incidência de eventos não apresentou padrão de curva em U. Por fim, a possível prevalência da cardiomiopatia diabética foi de 8,8%, compondo a terceira principal etiologia de IC da amostra.

#### **Palavras-chave**

Insuficiência Cardíaca, Diabetes Mellitus, Prognóstico, Cardiomiopatia Diabética, Hemoglobina Glicada

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**